
***Silybum marianum* (L.) Gaertn.**

SINONÍMIA

Carduus marianus L. (TROPICOS, 2017)

NOMENCLATURA POPULAR

Cardo-mariano.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2018)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Fruto	3-5 g
Água q.s.p.	100 mL

CÁPSULA COM DERIVADO

Fórmula 2 (EMA, 2018)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato mole	392 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

Fórmula 3 (EMA, 2018)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco do fruto maduro sem papilo	200 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: preparar por infusão. Verter água fervente sobre a droga vegetal e manter em contato durante 10 a 15 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar os frutos sem papilos secos e rasurados (EMA, 2018).

Fórmula 2: preparar o extrato mole do fruto seco com álcool etílico a 60%, seguindo a RDE de 10-17:1 (EMA, 2018). Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais* em *Generalidades* e proceder à formulação.

Fórmula 3: preparar o extrato seco com álcool etílico a 96%, seguindo a RDE de 30-40:1 (EMA, 2018). Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais* em *Generalidades* e proceder à formulação.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

Para a forma farmacêutica cápsula: é recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação e às espécies da família Asteraceae (WHO, 2004). Se os sintomas persistirem por mais de 2 semanas ou se agravarem durante a utilização deste fitoterápico, um médico deverá ser consultado (HEALTH CANADA, 2015, EMA, 2018). O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações (WHO, 2004; EMA, 2018). Esse produto pode desencadear efeitos adversos leves e sintomas gastrointestinais, tais como, xerostomia (boca seca), irritação gástrica e diarreia (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006); cefaleia e reações alérgicas, tais como, dermatite, urticaria, *rash* cutâneo, prurido, anafilaxia (WHO, 2004). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Auxiliar no alívio dos sintomas dispépticos (BLUMENTHAL *et al.*, 2003; WHO, 2004; WICHTL, 2004; HEALTH CANADA, 2015; OZTURK *et al.*, 2015; EMA, 2018).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 100 mL do infuso, de duas a três vezes ao dia, antes das refeições (EMA, 2018).

Fórmula 2: tomar uma cápsula, duas vezes ao dia (EMA, 2018).

Fórmula 3: tomar uma cápsula, uma vez ao dia (EMA, 2018).

REFERÊNCIAS

BLUMENTHAL, M.; BRINCKMANN, J.; WOLLSCHLARGER, B. **The ABC clinical guide to herbs**. Austin: American Botanical Council, 2003.

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Silybum marianum* (L.) Gaertn., fructus**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2018. Disponível em: <https://www.ema.europa.eu/en/documents/herbal-monograph/final-european-union-herbal-monograph-silybum-marianum-l-gaertn-fructus_en.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2020.

HEALTH CANADA. **Drugs and Health Products. Natural Health Products Ingredients Database** [2015]. Disponível em: < <http://webprod.hc-sc.gc.ca/nhp/nd-bdipsn/atReq.do?atid=milk.thistle.oral&lang=eng>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

OZTURK, B.; KOCAOGLU, E. H.; DURAK, Z. E. Effects of aqueous extract from *Silybum marianum* on adenosine deaminase activity in cancerous and noncancerous human gastric and colon tissues. **Pharmacognosy Magazine**, v. 11, n. 41, p. 143-146, 2015. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4329615/>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

TROPICOS. **Missouri Botanical Garden** [2017]. Disponível em: < <http://www.tropicos.org/Name/2711064?tab=synonyms>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Fitoterapia: vademécum de prescripción**. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 2, 2004.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville

SINONÍMIA

Stryphnodendron barbatimam Mart. (THE PLANT LIST, 2018).

NOMENCLATURA POPULAR

Barbatimão.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (PEREIRA, 2017).

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
entrecasca	2,9 a 3,1 g
Água q.s.p.	150 mL

POMADA

Fórmula 2 (PEREIRA, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Fase A	
Polietilenoglicol 400	456,48 g
Polietilenoglicol 1500	181,32 g
Polietilenoglicol 4000	243,99 g
Fase B	